

adrenérgica. Os testes para avaliação do SNA podem classificar-se em testes indiretos e testes diretos. Relativamente aos testes indiretos, estes têm a desvantagem de fornecer informação apenas da função do órgão-alvo, obtendo-se desta forma uma caracterização do tipo indutivo relativamente aos mecanismos internos de origem autonómica que o regulam. Estes testes recorrem à avaliação de catecolaminas séricas, ao teste de suor, e à avaliação da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC). Relativamente aos testes com avaliação direta da atividade autonómica, em particular da sua componente simpática, a microneurografia é uma técnica de registo direto num nervo periférico, sendo, portanto invasiva, mas que permite quantificar diretamente, por unidade de tempo, os potenciais de ação que resultam da ativação simpática. **Objetivos:** Sistematização das metodologias de avaliação do SNA para se obter um indicador referente ao balanço vago-simpático (BVS). **Material e Métodos:** No sentido de se sistematizarem as metodologias de avaliação do SNA são apresentados exemplos de testes onde se aplica a metodologia de acesso direto através da análise da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) através do registo de ECG, análise no domínio do tempo, da frequência, tempo-frequência e teoria do caos. Relativamente aos métodos indiretos é apresentado um exemplo de microneurografia bem como as métricas de avaliação da atividade simpática por unidade de tempo e por bloco de batimentos cardíacos. **Resultados:** A metodologia apresentada permite obter de forma sistemática a classificação dos vários métodos de avaliação do SNA através da ilustração de exemplos reais obtidos em contexto clínico. Os exemplos apresentados permitem dar a conhecer o potencial das técnicas de acesso ao BVS, em particular através do processamento e integração dos dados obtidos durante a avaliação. **Conclusões:** Os resultados permitem afirmar o potencial que a quantificação da atividade do SNA tem no contexto de avaliação de disautonomias.

Palavras-chave: Sistema Nervoso Autónomo, Disautonomias, Balanço Vago-Simpático (BVS), Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC), Microneurografia.

Referências bibliográficas:

- [1] Gibbons, C. H. Basics of autonomic nervous system function. Handbook of clinical neurology, 160, 407-418, 2019.
- [2] Ziemssen, T., & Siepman, T. The investigation of the cardiovascular and sudomotor autonomic nervous system—a review. Frontiers in neurology, 10, 53, 2019.
- [3] Faust, O., Hong, W., Loh, H. W., Xu, S., Tan, R. S., Chakraborty, S., Barua, P., Molinari, F., Acharya, U. R. . Heart rate variability for medical decision support systems: A review. Computers in Biology and Medicine, 105407, 2022.
- [4] Donadio, V., & Liguori, R. Microneurographic recording from unmyelinated nerve fibers in neurological disorders: an update. Clinical Neurophysiology, 126(3), 437-445, 2015.

Financiamento

Este trabalho foi financiado por fundos nacionais através do projeto FCT – PTDC/EMD-EMD/6588/2020

Resumos de Ciências Biomédicas Laboratoriais

PO01

Saúde e educação materno-infantil no Gungo: projeto investigação-ação

Manuela Ferreira^{1*}, Joana Andrade², Inês Figueiredo³, Vítor Martin³, Graça Aparício¹, Paula Nelas¹, Sofia Campos¹

¹Escola Superior de Saúde/Instituto Politécnico de Viseu, Portugal.

²Centro Hospitalar Tondela Viseu, Portugal.

³ACES Dão Lafões, Viseu, Portugal.

*Autor correspondente: ✉ mmcferreira@gmail.com

Resumo

Introdução: De acordo com o *Observatory Report* a taxa de mortalidade infanto-juvenil em Angola continua a ser superior à média dos restantes países africanos e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a cobertura médica média no país é de 2 médicos para 10.000 habitantes, longe dos valores de referência da OCDE de 3,1 médicos por 1.000 habitantes. Em 2016, a Saúde em Português realizou um diagnóstico de situação e inquiriu promotores de saúde e parceiros/as do Gungo (n=32; 25%): em 10 meses realizaram 261 partos, registaram 116 mortes infantis e 10% de mortes

maternas relacionadas com o parto. **Objetivo:** O objetivo geral deste projeto é contribuir para o desenvolvimento humano, através da formação de técnicos de saúde para a prestação de cuidados de saúde seguros na área materno-infantil. **Metodologia:** Estudo de investigação ação envolvendo 30 formandos, que após avaliação diagnóstica com aplicação de um questionário construído para o efeito, frequentam um plano formativo de 2 anos com cerca de 360 horas teórico-práticas, organizadas em módulos de uma semana. A formação pretende responder às lacunas identificadas no âmbito da preconceção; planeamento familiar, gravidez, parto, cuidados puerperais; cuidados neonatais e pediátricos. Segue –se a avaliação da eficácia formativa com nova aplicação do mesmo questionário, tratamento e análise dos resultados obtidos. **Resultados:** Capacitar técnicos de saúde, tais como, enfermeiros/as, promotores de saúde e parteiros/as, para a vigilância na gravidez, assistência no trabalho de parto e vigilância em idade pediátrica até aos 5 anos de idade; aumentar conhecimentos técnico-científicos na área da saúde materno-infantil. Pretendemos ainda formar 5 enfermeiros para serem futuros formadores nesta área. Com este projeto, para além dos 30 técnicos de saúde beneficiados diretamente, beneficiarão cerca de 7 786 mulheres em idade fértil e 6 794 crianças, alcançando assim um total aproximado de 14 610 pessoas. **Conclusão:** É imprescindível capacitar os promotores de saúde para a prestação de cuidados de saúde materno-infantis de qualidade e realização de partos seguros com capacitação para a resolução rápida de intercorrências agudas.

Palavras-chave: Capacitar, educação materno-infantil, mortalidade infantojuvenil.

Referências bibliográficas:

- [1] Néne, M; Marques, R & Amado Batista, M.. Enfermagem de saúde materna e obstétrica. Lidel, Edições Técnicas LDA, Lisboa, 2016.
- [2] Sequeira, A., Pousa, O. & Amaral, C.. Procedimentos de Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica Lidel, Edições Técnicas LDA, Lisboa, 2020.
- [3] Mendes da Graça, Medicina materno fetal (5ª ed.). Lidel, Edições Técnicas LDA, Lisboa, 2017.

Financiamento

Este trabalho foi financiado por fundos nacionais através do projeto FCT – PTDC/EMD-EMD/6588/2020

PO41

Rastreio de anemia em gestantes atendidas nas consultas pré-natais no Hospital Municipal de Benguela

Mariele Santa Rita da Silva Luís¹, José Fernando Chitele Lopes¹, Nícia Juelma dos Reis Sousa¹

¹Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde/Instituto Superior Politécnico de Benguela, Benguela, Angola.

*Autor correspondente: ✉ mariele.luis@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: A anemia é considerada um problema de saúde pública global, as gestantes representam um dos grupos mais vulneráveis a deficiência do ferro devido a elevada necessidade deste mineral exigido pelo crescimento acentuado dos tecidos no desenvolvimento do feto. A Organização Mundial de Saúde estima que 22,7% das gestantes dos países industrializados são anémicas, enquanto, nos países em desenvolvimento, essa quantidade está na ordem de 52%. Contudo, ainda são escassas as publicações feitas em Angola consistentes sobre os níveis de prevalência de anemia em gestantes. **Objetivo:** Realizar o rastreio de anemia em gestantes atendidas no Hospital Municipal de Benguela em 2022. **Materiais e Métodos:** O estudo foi do tipo descritivo transversal com abordagem qualitativo e quantitativo, participaram 92 gestantes que recorreram as consultas pré-natais. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado com variáveis sócio demográficas, obstétricas e epidemiológicas, como também, realizou-se a coleta de sangue venoso periférico para determinação da concentração de hemoglobina e hematócrito. A classificação do nível de gravidade da anemia seguiu os critérios da OMS. **Resultados:** O resultado do rastreio demonstrou uma prevalência de anemia em gestantes de 66%, com uma média de concentração de hemoglobina de 10g/dl e com 30,4% como o valor médio do hematócrito. Os fatores que influenciaram na alta prevalência da anemia de acordo resultados obtidos foram: faixa etária, a escolaridade, estado civil, idade gestacional, início do pré-natal, número de gestação, tabagismo, exercícios físicos. **Conclusão:** Os dados encontrados neste estudo ressaltam a importância de uma assistência pré-natal mais eficiente, pois, o monitoramento da concentração de hemoglobina em grávidas é de extrema importância, não apenas pela prevenção e controle da anemia, mas também para evitar o desfecho adverso da gestação, podendo acarretar a morte materna e infantil.